

PESQUISA E ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NO INSTITUTO DE LETRAS*

RESUMO

O texto procura dar as linhas gerais da história dos estudos e da pesquisa em Língua Portuguesa no Instituto de Letras da UFBA, mais especificamente de 1955 ao momento atual. São apresentadas as quatro grandes linhas de pesquisa e fornecidos dados sumários sobre projetos em curso ou já concluídos, sobre a produção científica e a constituição do grupo de pesquisadores.

1 - INTRODUÇÃO

Criada a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Bahia, em 1941, entre as matérias que integravam os seus ob

* Elaborado por Suzana Alice Cardoso, Professora Adjunta e Mestra em Letras, pelas professoras de Língua Portuguesa da UFBA.

Universitas. Salvador(40): 141-151, jul./dez. 1991

jetivos de ensino estava a Língua Portuguesa, vinculada ao Departamento de Letras. Com a reforma universitária de 1969, desmembrou-se a antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e os estudos de língua passaram a ser objeto exclusivo do Instituto de Letras. Dessa forma, hoje, funciona o Instituto de Letras com os seus diversos departamentos, entre os quais se encontra o Departamento de Letras Vernáculas ao qual pertence a matéria Língua Portuguesa.

Se as atividades de ensino coincidem, na sua origem, com a fundação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, as atividades de pesquisa têm início em 1955 com a implantação da linha de pesquisa FONÉTICA EXPERIMENTAL, desenvolvida no período de 1955 a 1960. Em 1958, implanta-se a linha DIALECTOLOGIA: DIALETOS RURAIS BRASILEIROS, em franco processo de produção, registrando até o presente momento numerosos trabalhos publicados e apresentados em reuniões científicas nacionais e internacionais, dos quais se destacam o Atlas Prévio dos Falares Baianos (primeiro atlas lingüístico elaborado e editado no Brasil, com o qual se inaugura, nos estudos lingüísticos brasileiros, o método de Geografia Lingüística) e o Atlas Lingüístico de Sergipe. A partir de 1969, instala-se a linha de pesquisa SOCIOLINGÜÍSTICA: PORTUGUÊS DO BRASIL, com a implantação do Projeto de Estudos da Norma Lingüística Urbana Culta no Brasil (Projeto NURC), que se desenvolve conjuntamente em cinco universidades brasileiras e nos moldes do que está em curso no mundo hispânico em relação ao espanhol. LINGÜÍSTICA HISTÓRICA: CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA DA LÍNGUA PORTUGUESA apresenta-se como a terceira linha de pesquisa do grupo, iniciada em 1971, com um curto hiato de 1971 a 1975, e retomada, com plena continuidade, a partir de 1976. Inicialmente dirigida para a produção de edições críticas de textos, essa linha está atualmente voltada para o conhecimento da constituição interna da língua portuguesa na sua história passada, bem como para a variação presente do português em uso, com vistas também ao *Universitas*. Salvador(40): 141-151, jul./dez. 1991

estudo de problemas relacionados à política de ensino do português no Brasil. Mais recentemente implantada, 1986, a linha de pesquisa PSICOLINGÜÍSTICA: AQUISIÇÃO E ENSINO DO PORTUGUÊS COMO LÍNGUA MATERNA desenvolve-se a partir da necessidade de reunir e expandir os estudos de Psicolingüística aplicados ao português, tendo em vista a aquisição e o ensino do português como língua materna e a lingüística clínica.

Ressalte-se, por fim, que as atividades de pesquisa do Grupo de Pesquisadores de Língua Portuguesa/UFBA conta, na sua história, com 36 (trinta e seis) anos de trabalho ininterrupto no campo da investigação científica voltada para a língua portuguesa.

Estão atualmente em desenvolvimento quatro linhas de Pesquisa: DIALECTOLOGIA: DIALETOS RURAIS BRASILEIROS, SOCIO LINGÜÍSTICA: PORTUGUÊS DO BRASIL, LINGÜÍSTICA HISTÓRICA: CONSTITUIÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA e PSICOLINGÜÍSTICA: AQUISIÇÃO E ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA MATERNA.

2 - DIALECTOLOGIA: DIALETOS RURAIS BRASILEIROS

O estudo dos dialetos rurais brasileiros que leva a um conhecimento mais profundo da realidade lingüística do país, ocupa um espaço bastante amplo ao lado de outras linhas de pesquisa que vêm desenvolvendo os professores de Língua Portuguesa. Pode-se dizer que durante 33 (trinta e três) anos ininterruptamente, trabalhos de Dialectologia rural vêm sendo elaborados. A gênese e o crescimento de uma "mentalidade dialectológica" deve-se ao Prof. NELSON ROSSI que muito sabiamente soube orientar os seus estudantes e futuros pesquisadores da área.

A essa linha relacionam-se os seguintes projetos de pesquisa:

2.1 - Atlas Prévio dos Falares Baianos (APFB)

Trabalho de geografia lingüística, foi o primeiro atlas lingüístico elaborado no país e respondeu a um apelo continuado dos estudiosos da língua portuguesa no Brasil. É um conjunto de 200 (duzentas) cartas lingüísticas as quais documentam a fala rural em 50 (cinquenta) localidades do interior da Bahia. Publicado em 1963 pelo Instituto Nacional do Livro.

2.2 - Atlas Lingüístico de Sergipe (ALS)

Trabalho de geografia lingüística que dá continuidade ao APFB. Consta de 170 (cento e setenta) cartas lingüísticas que documentam a fala em 15 (quinze) localidades do interior de Sergipe. Publicado em co-edição pela Fundação Estadual de Cultura de Sergipe e a Universidade Federal da Bahia.

Os dados cartografados nos dois Atlas Lingüísticos e outros materiais inéditos que integram o arquivo sonoro de Língua Portuguesa vêm sendo continuamente analisados até o presente momento e deles têm resultado teses, dissertações de mestrado, muitos artigos já publicados e comunicações apresentadas em reuniões científicas.

3 - SOCIOLINGÜÍSTICA: PORTUGUÊS DO BRASIL

Dentro dessa linha de pesquisa desenvolve-se, desde 1969, o Projeto "Estudo da Norma Lingüística Urbana Culta" (Projeto NURC) que visa a proceder à descrição dos padrões reais de uso na comunicação oral adotados pelo estrato social composto por indivíduos de escolaridade superior (nível universitário) em cinco cidades brasileiras (Recife, Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre).

De 1969 a 1980 as cinco cidades integrantes do Projeto Universitas. Salvador(40): 141-151, jui./dez. 1991

to estabeleceram conjuntamente os princípios metodológicos que norteariam a pesquisa e procederam à constituição do corpus. É formado esse corpus de 300 horas de gravação em cada uma das cinco cidades capitais brasileiras o qual vem fornecendo dados para inúmeros trabalhos, tais como: dissertações de mestrado, teses de doutorado, artigos em periódicos especializados, comunicações a congressos e outros.

A totalidade do corpus do Projeto NURC/Salvador encontra-se devidamente catalogada no Arquivo Sonoro do Setor de Língua Portuguesa do Departamento de Letras Vernáculas. A esse somam-se amostras dos corpora do Projeto nas quatro outras capitais. Os dados que identificam os 461 informantes de Salvador estão cadastrados no Centro de Processamento de Dados da UFBA. No momento presente, dá-se continuidade ao Projeto com a análise dos dados que vem sendo feita por professores e estudantes bolsistas do CNPq.

Vinculados ao Projeto NURC/Salvador vêm sendo desenvolvidos os seguintes subprojetos:

1º) A classe sintática dos pronomes: subsídios para uma gramática do português falado com base no corpus do Projeto NURC/Salvador.

2º) As consoantes implosivas na norma culta brasileira a partir de um segmento do corpus recolhido em Salvador e em confronto com a norma de outras capitais brasileiras onde se desenvolve o Projeto NURC.

3º) As pretônicas em dialetos brasileiros, trabalho que dá continuidade à pesquisa que constituiu a tese de doutorado "As pretônicas no falar baiano: a variedade culta de Salvador", apresentada à Faculdade de Letras da UFRJ, em 1989.

4 - LINGÜÍSTICA HISTÓRICA: CONSTITUIÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Esta linha busca o conhecimento da constituição inter Universitas. Salvador(40): 141-151, jul./dez. 1991

na da língua portuguesa na sua história passada e também, a partir disso, interpretações para a variação presente no português em uso, tanto na sua norma padrão como em variantes dialetais. Abrange ainda o estudo de problemas atuais relacionados à política de ensino do português no Brasil, nação não só pluridialetoal como multilíngüe, e de história sociolinguística complexa.

Vinculados a essa linha de pesquisa, vêm sendo desenvolvidos os seguintes projetos:

1º) "Morfofossintaxe do português arcaico" do qual já resultaram as seguintes publicações: Estruturas trecentistas. Elementos para uma gramática do português arcaico. O português arcaico. Fonologia.

2º) "Contacto linguístico português/kamayurá" que precedeu à análise descritiva de corpus recolhido na aldeia Kamayurá (Alto Xingu - MGS) visando a caracterização do bilingüismo na área. Desse projeto resultou o livro Sete estudos sobre o português kamayurá.

3º) "Variação e mudanças sintáticas no português arcaico" com o objetivo de analisar e interpretar os dados recolhidos em corpus do período arcaico (sécs. XIII a XV) confrontados com o português contemporâneo, para determinar fenômenos em variação e mudança na história da língua. Relacionados a esse projeto, tem-se os seguintes subprojetos: "Ser/estar e verbos correlatos no português arcaico". "Interações sincônicas e diacrônicas entre preposições, conjunções e advérbios em português". "Português arcaico: breve história de três séculos".

4º) "Diversidade linguística brasileira e política de ensino do português" que, a partir da realidade linguística do português do Brasil, discute a política de ensino do português no Brasil.

5 - PSICOLINGÜÍSTICA: AQUISIÇÃO E ENSINO DO PORTUGUÊS COMO LÍNGUA MATERNA

A linha de pesquisa Psicolingüística, muito embora já existisse de forma latente e assistemática, veio a consolidar-se a partir de 1986. Desenvolveu-se com vistas a reunir e expandir os estudos de Psicolingüística aplicada ao Português, tendo por objetivos:

- a aquisição da linguagem, ou seja, do português como língua materna;

- o ensino do português como língua materna, tanto no que diz respeito à prática pedagógica e à aprendizagem da leitura e da escrita, bem como ao ensino e aprendizagem da gramática portuguesa;

- a lingüística clínica, através da investigação sobre o processo aquisicional em condições não-normais e a instalação e desenvolvimento de distúrbios lingüísticos, bem como sobre os processos de degeneração das habilidades lingüísticas produtivas, receptivas e/ou organizacionais em indivíduos falantes do português.

Vinculado a essa linha desenvolve-se o projeto "Aquisição da fonologia por falantes do português". Através do estudo do comportamento fonológico de 206 crianças normais falantes do português, divididas em grupos etários que vão de 2 a 8 anos e em três classes sociolingüísticamente definidas (pelo nível de escolarização parental), pretende-se obter o perfil do desenvolvimento fonológico em português, isto é, um conjunto de normas maturacionais através das quais o desenvolvimento fonológico de qualquer criança possa ser aferido, bem como possíveis índices de desvio e/ou atraso possam ser seguramente identificados e devidamente analisados.

A produção científica originada dessas quatro linhas de pesquisa pode ser resumida no quadro que se dá a seguir e do qual se destacam algumas publicações que vêm indicadas Universitas. Salvador(40): 141-151, jul./dez. 1991

de forma detalhada.

PRODUÇÃO INTEGRAL (1955-1991)

1. Artigos em periódicos nacionais	46
2. Artigos em periódicos estrangeiros	15
3. Artigos de divulgação em revistas e jornais	17
4. Artigos plenos em reuniões científicas	57
5. Livros	12
6. Capítulos de livros	31
7. Teses	05
8. Dissertações	13
9. Traduções de livros	02
10. Revisão técnica de livros	08

Destaca-se do quadro acima, na impossibilidade de serem relacionados todos os trabalhos, a produção que passa a ser enumerada na sua ordem cronológica de publicação.

ROSSI, N. et. al. Atlas Prêvio dos Falares Baianos. Rio de Janeiro; INL-MEC, 1963.

ROSSI, N. Atlas Prêvio dos Falares Baianos. Introdução. Questionário comentado. Elenco de resposta transcritas. Rio de Janeiro; INL-MEC, 1965.

ROSSI, N., MOTA, Jacyra, SILVA, Rosa V. M., ROLLEMBERG, Vera. Livro das Aves. Rio de Janeiro; INL-MEC, 1965.

SILVA, Myrian Barbosa da. Leitura, ortografia e fonologia. São Paulo; Ática, 1981.

CARDOSO, Suzana, FERREIRA, Carlota. Dois estudos sobre o léxico dos 'falares baianos'. Salvador; UFBA, CEB, 1985.

FERREIRA, C., MOTA, J., FREITAS, J., ANDRADE, N., CARDOSO, S., ROLLEMBERG, V., ROSSI, N. Atlas Lingüístico de Sergipe. Salvador: UFBA; Aracaju: FUNDESC, 1987.

Universitas. Salvador(40): 141-151, jul./dez. 1991

- SILVA, R. V., ALBÁN, M. del R., SILVA, M., SILVA, P. A. da. Sete estudos sobre o português kamayurá. Salvador: UFBA, CED, 1988.
- FERREIRA, Carlota et al. Diversidade do português do Brasil. Estudos de dialectologia rural e outros. Salvador: UFBA, CED, 1988.
- SILVA, Rosa Virgínia Mattos e. Estruturas trecentistas. Elementos para uma gramática do português arcaico. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1989.
- SILVA, Rosa Virgínia Mattos e. Tradição gramatical e gramática tradicional. São Paulo; Contexto, 1989.
- COSTA, Sonia M. Borba. O aspecto em português. São Paulo: Contexto, 1990.
- SILVA, Rosa Virgínia Mattos e. O português arcaico. Fonologia. São Paulo: Contexto; Salvador: UFBA, 1991.

6 - ARQUIVO SONORO

Constituído pelo grupo de docentes de Língua Portuguesa e sob sua guarda, conta o Instituto de Letras com um ARQUIVO SONORO que reúne substancial documentação em língua portuguesa, nas suas diversas variedades dialetais, além de conter amostras de línguas estrangeiras, de material didático diversificado e de texto regionais cantados.

Constam do ARQUIVO as seguintes rubricas:

- Português culto do Brasil.
- Português culto de Portugal.
- Português regional do Brasil.
- Português regional de Portugal.
- Textos regionais cantados.
- Português falado por não nativos.
- Material didático.
- Amostras de línguas estrangeiras.
- Amostras de fala de crianças: aquisição da fonologia.

Das rubricas acima, merecem destaque: a) o "Português culto do Brasil" que reúne o vasto corpus do Projeto NURC/Salvador (com 661 bobinas gravadas) e do Projeto NURC/Bra^uUniversitas. Salvador(40): 141-151, jul./dez. 1991

sil (com 183 bobinas, referentes a amostras de Recife, Rio de Janeiro. São Paulo e Porto Alegre); e b) o "Português regional do Brasil" que tem, em destaque todos os inquéritos lingüísticos realizados para o Atlas de Sergipe (um total de 110 bobinas).

7 - CONCLUSÃO

Ao lado das atividades de pesquisa, os professores de Língua Portuguesa são responsáveis por um rol de trinta disciplinas que se destinam aos cursos de graduação em Letras, Comunicação, Biblioteconomia e Secretariado, ao curso de pós-graduação em Letras e ainda uma disciplina eletiva oferecida a todas as áreas da universidade.

Atualmente o Setor de Língua Portuguesa conta com os professores Elizabeth Reis Teixeira, Iracema Luiza de Souza (afastada, doutorado), Jacyra Andrade Mota, Maria del Rosário Albán, Maria do Socorro Netto, Maria Eline Mendes, Myrian Silva, Rosa Virgínia Mattos e Silva, Sonia Borba Costa, Suzana Alice Cardoso e Therezinha Barreto, e ainda com a colaboração na atividade de pesquisa das professoras Carlota Ferreira, Judith Freitas e Vera Rollemberg recém aposentadas, e, no momento, com as professoras substitutas América César e Rosaly Loula.

ZUSAMMENFASSUNG

Dieser Text versucht die Allgemeinzüge der Geschichte der Studien und Forschungen im Fachbereich "Portugiesische Sprache" des Spracheninstituts der Bundesuniversität Bahia von 1955 bis heute darzustellen.

Es werden die vier Forschungsrichtungen präsentiert und dazu werden auch summarische Informationen über die Projekte, die in Ausführung sind, und diejenigen, die schon beendet wurden; und auch über wissenschaftliche Produktionen. Universitas. Salvador(40): 141-151, jul./dez. 1991

und das Bilden der Forschungsgruppe geliefert.